



Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados - CONFEST/CONFEGE

SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

**Mesa sobre Inovações e usos de fontes alternativas
para a área social**

Dácio Rabello – Coordenador CGIAE
Tadeu Oliveira – Consultor OPAS

**SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE**

**Sistema
FIEB**
SESI / SENAI / IEL / CIEB

**GOVERNO DO ESTADO
BAHIA**
GOVERNO PRESENTE
TRABALHA PRA GENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Realização
**MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

**GOVERNO DO
BRASIL**
DO LADO DO Povo Brasileiro



Histórico

- Cada órgão aplicava metodologia própria para estimar as coberturas dos eventos vitais;
- Em 2016, em evento organizado pelo MS e que contou com a participação de pesquisadores da Universidade de Melbourne, ficou constatado que com a progressiva melhora dos Sistemas de Estatísticas Vitais essas metodologias não eram mais robustas;
- Assim, IBGE e MS iniciaram, em conjunto, estudos para a substituição e unificação da metodologia de estimativa da cobertura dos eventos vitais, apostando no método de captura-recaptura;
- Em 2017, é realizado o primeiro debate com a área da saúde, num Encontro em Porto de Galinhas;



Histórico

- O ano de 2018 foi bastante intenso:
 - Realizado Seminário entre IBGE, Ministério da Saúde e o então Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos;
 - Seminário na ENCE apresentando os primeiros resultados do pareamento das bases de dados;
 - Lançada a publicação Sistema de Estatísticas Vitais no Brasil: Avanços, perspectivas e desafios;
 - Pesquisadores do IBGE e Ministério da Saúde vão para um intercâmbio na Universidade de Melbourne



Histórico

- Em 2019 são divulgados os primeiros resultados com as estimativas de coberturas totais para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios;
- Também em 2019 foi realizado, em Natal, um outro evento com a área da saúde para discutir a aplicação da nova metodologia;
- Em 2021 é realizado um grande seminário com participação do IBGE, Ministério da Saúde e Academia (Ana Nogales/UnB, Márcia Castro/Harvard e Bernardo Lanza/UFMG);



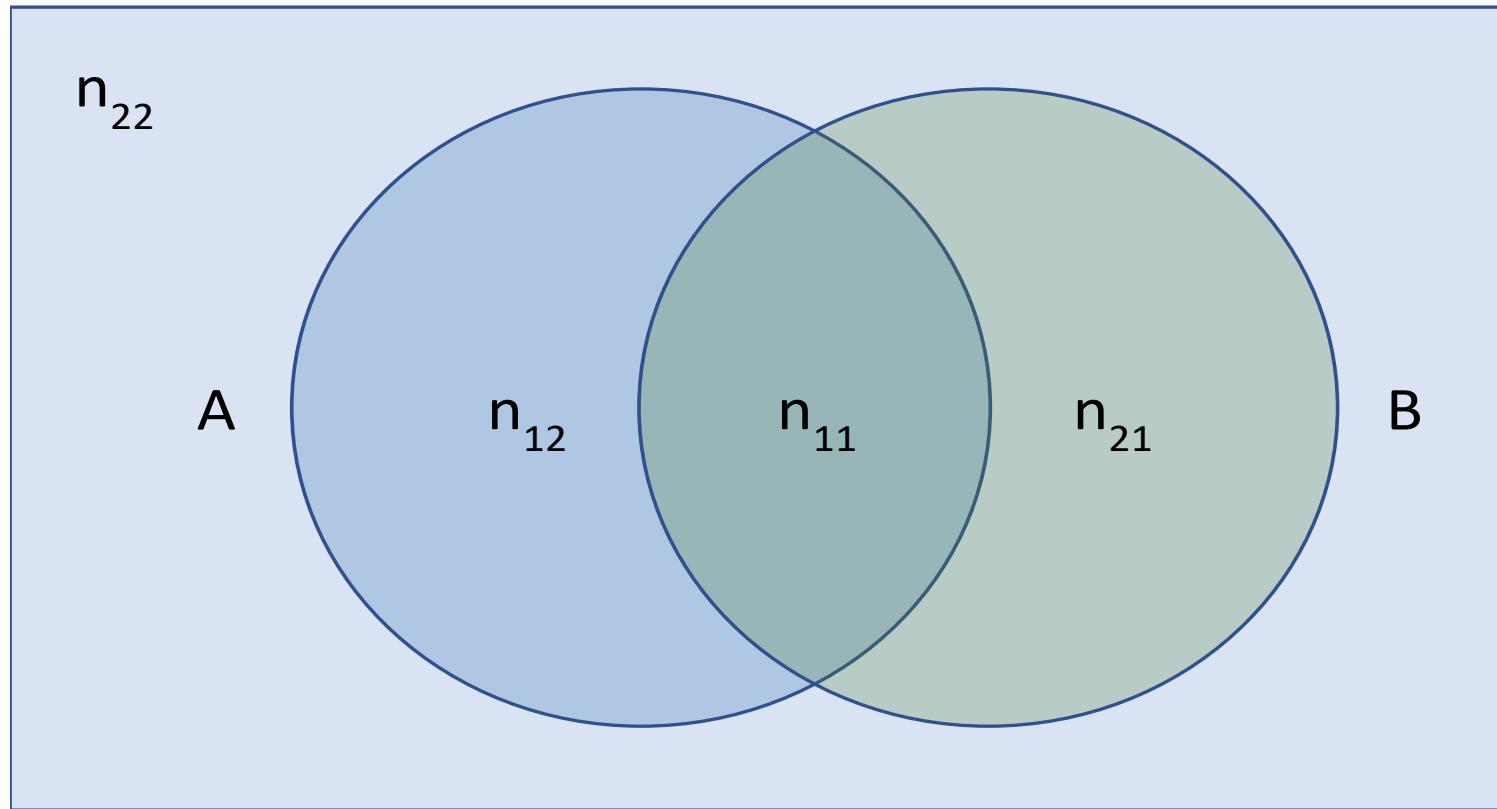
Histórico

- Em 2022 são iniciados estudos para verificar a robustez da modelagem multinível em comparação ao GLM;
- Paralelamente, nesse ano, o IBGE divulga, ainda sob o selo de Estatísticas Experimentais, resultados da aplicação do método, para o período 2016-2020, desagregados por sexo, grupos de idade, local de ocorrência do evento, densidade populacional do município, proporção da população e das mães, entre 25 e 29 anos, com ensino médio completo e a natureza do óbito;
- A divulgação dos dados referentes a 2023 ocorre não mais com o selo de Estatística de Experimentais, com os resultados desagregados passando a fazer parte da produção regular do IBGE.



Pareamento

Figura 1: Diagrama de Venn para o método captura-recaptura





Pareamento

- O processo de pareamento permite identificar os municípios com eventuais problemas de fluxo de informação, dimensionando a quantidade de eventos que escaparam aos Sistemas;
- Em 2023, levando em consideração um percentual de pareamento abaixo de 90%, foram identificados apenas 21 municípios para as notificações de nascidos vivos e 234 municípios para óbitos.



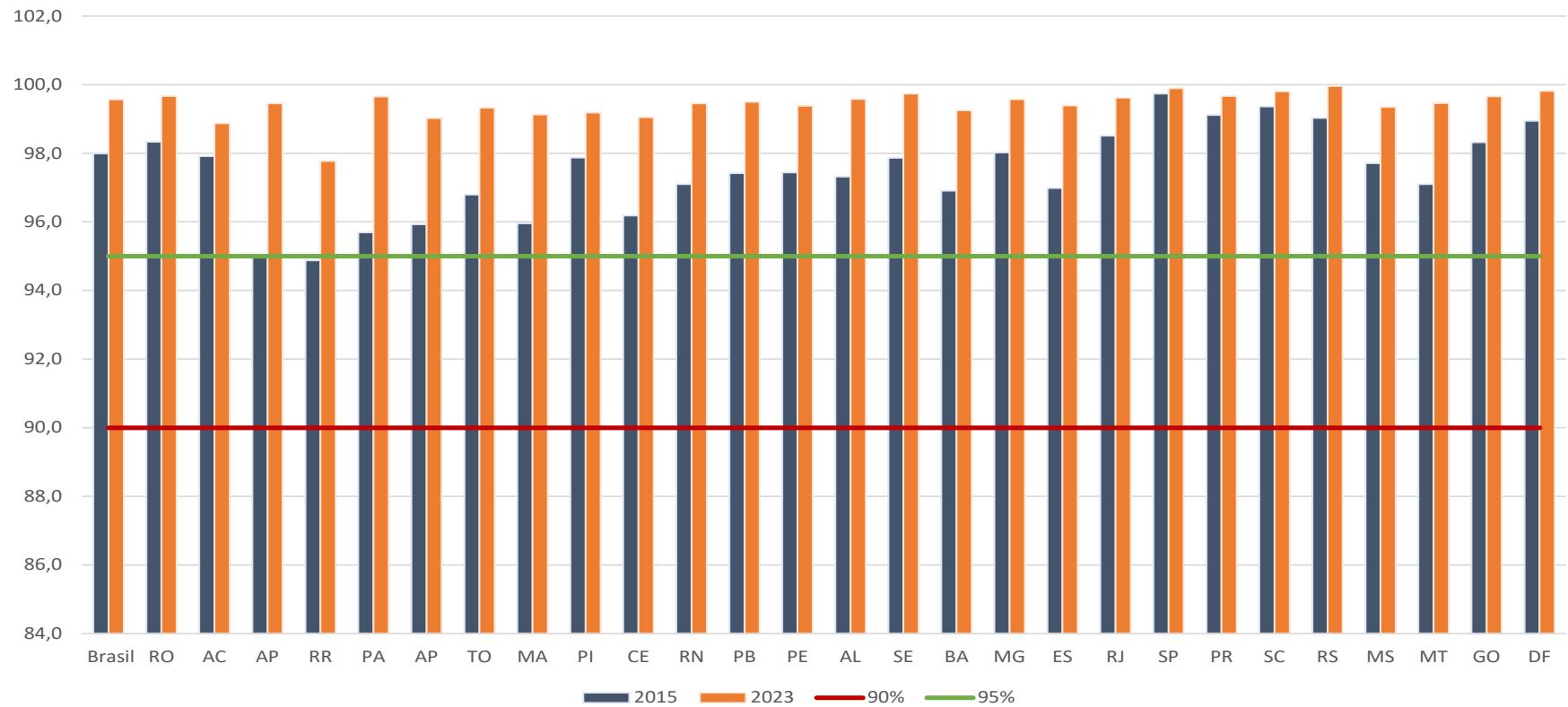
Cobertura

- Na escala estadual, desde o início, a cobertura do SINASC e do SIM foram superiores a 90%, piso mínimo considerado de boa qualidade pela Divisão de Estatísticas das Nações Unidas;
- No âmbito municipal, em 2023, somente 16 municípios ficaram com cobertura do SINASC abaixo de 90%;
- No SIM, para o mesmo ano, foram observadas coberturas inferiores a 90% em 183 municípios.



Cobertura – nascidos vivos

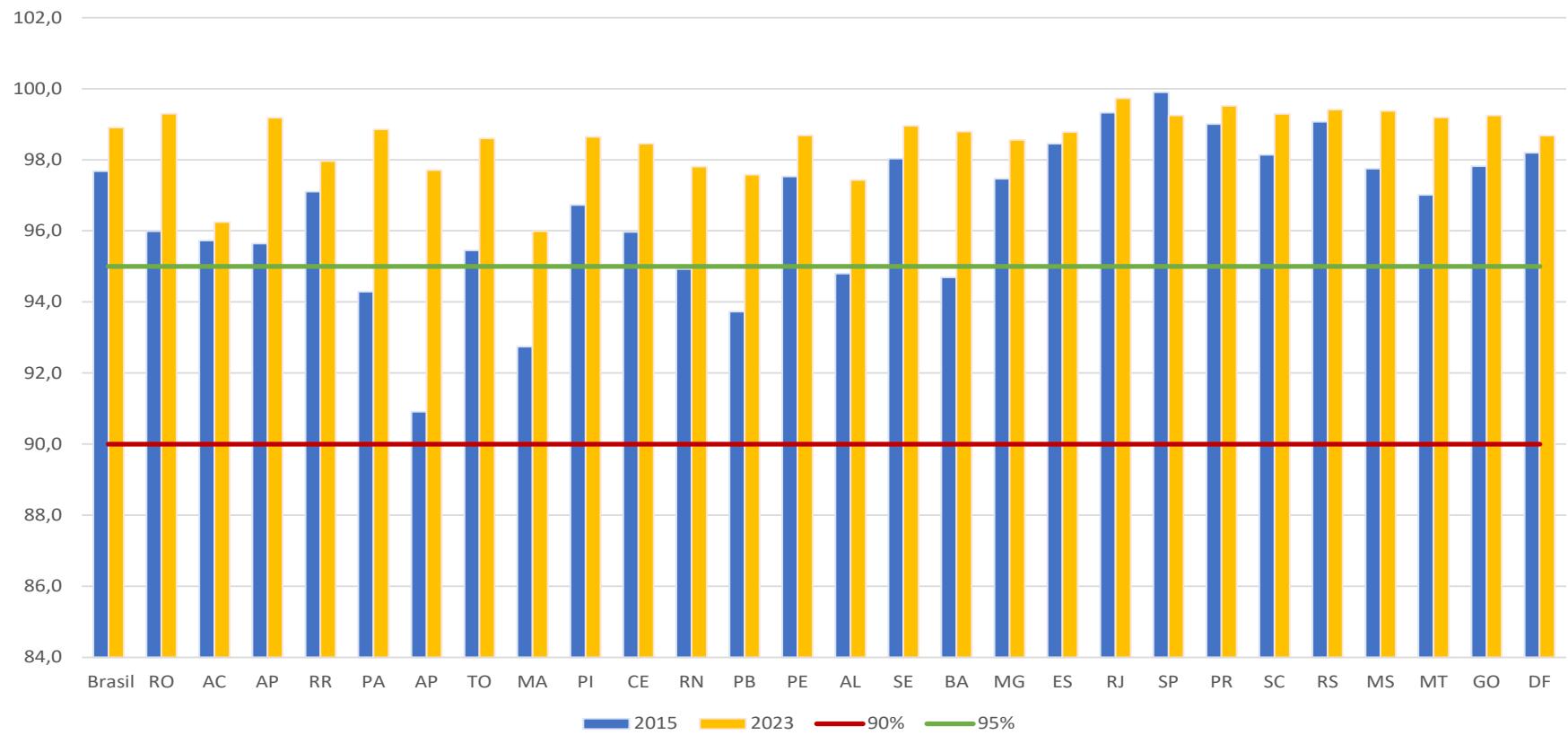
Estimativas de coberturas de nascimento pelo método de captura e recaptura, por ano, segundo UF de residência da mãe -
Brasil, 2015 e 2023





Cobertura – óbitos totais

Estimativas de coberturas de óbitos totais pelo método de captura e recaptura, por ano, segundo UF de residência do falecido -
Brasil, 2015 e 2023



Apoio

Realização

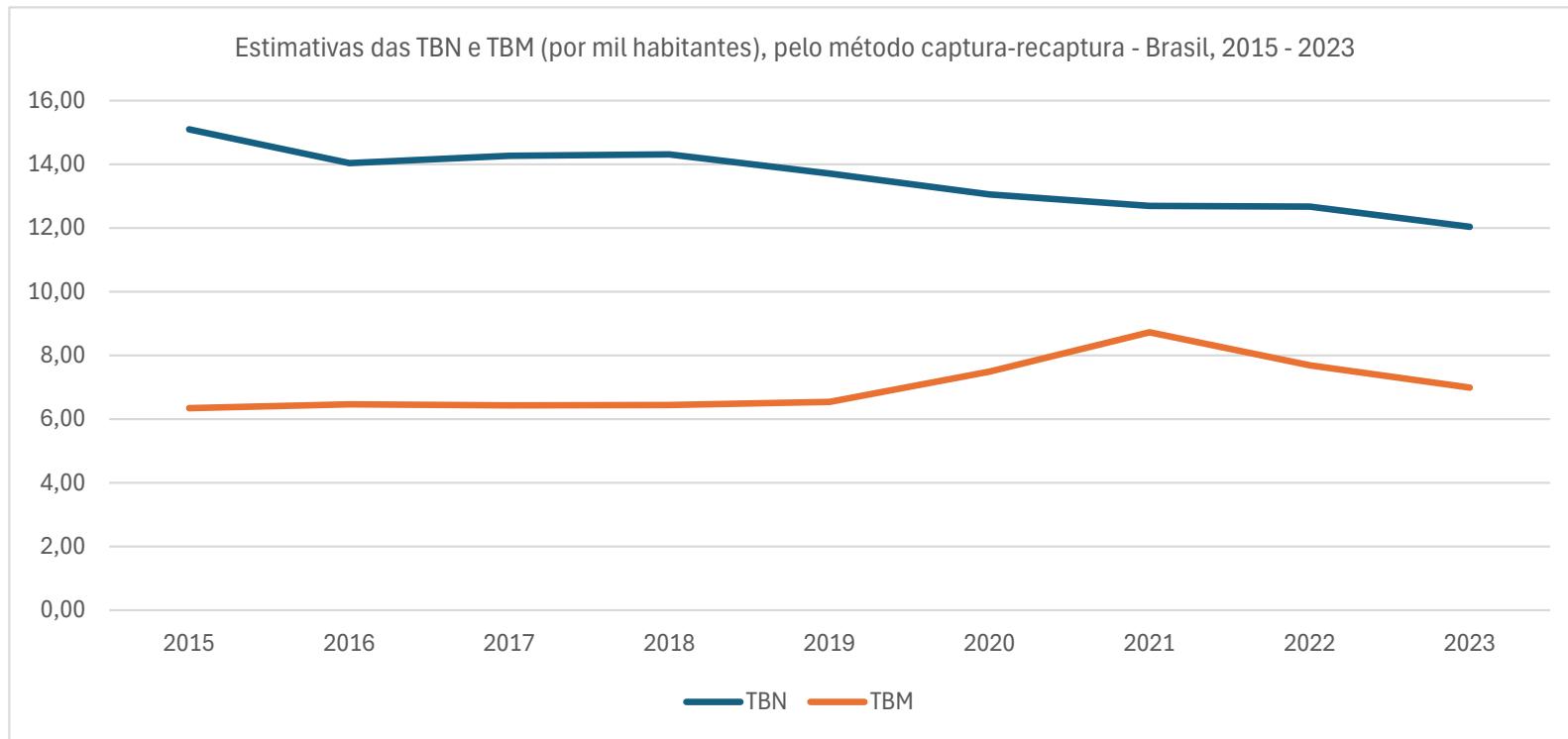


Indicadores – TBN e TBM

- Os indicadores sinalizam para o agregado do país:
 - Que as TBNs mantêm tendência de queda e se assemelham às dos países em desenvolvimento,
 - Enquanto que as TBMs começam lentamente o processo de aumento, em função do envelhecimento; oscilaram para cima nos anos pandêmicos; e retomaram o rímo de crescimento observado antes da COVID-19 e se aproximam dos valores observados nos países mais desenvolvidos;
- Os indicadores desagregados por UF indicam que aquelas localizadas no Centro-Sul do país experimentam taxas de países desenvolvidos, ao passo que nas Regiões Norte e Nordeste as taxas estão na média dos países em desenvolvimento.



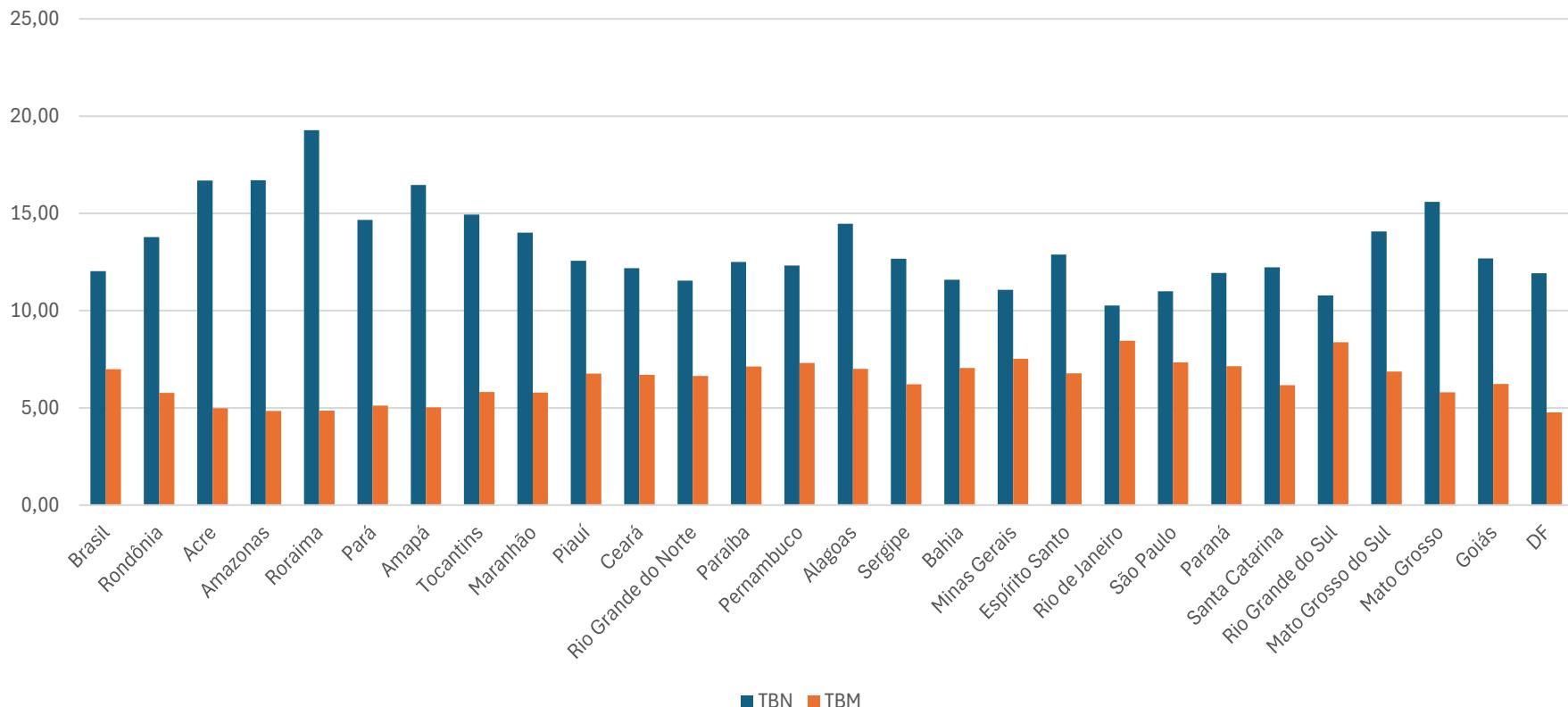
Indicadores - Brasil





Indicadores - UFs

Estimativas da TBN e TBM (por mil habitantes), pelo método de captura e recaptura, segundo Unidade da Federação - Brasil, 2023.



TBN TBM

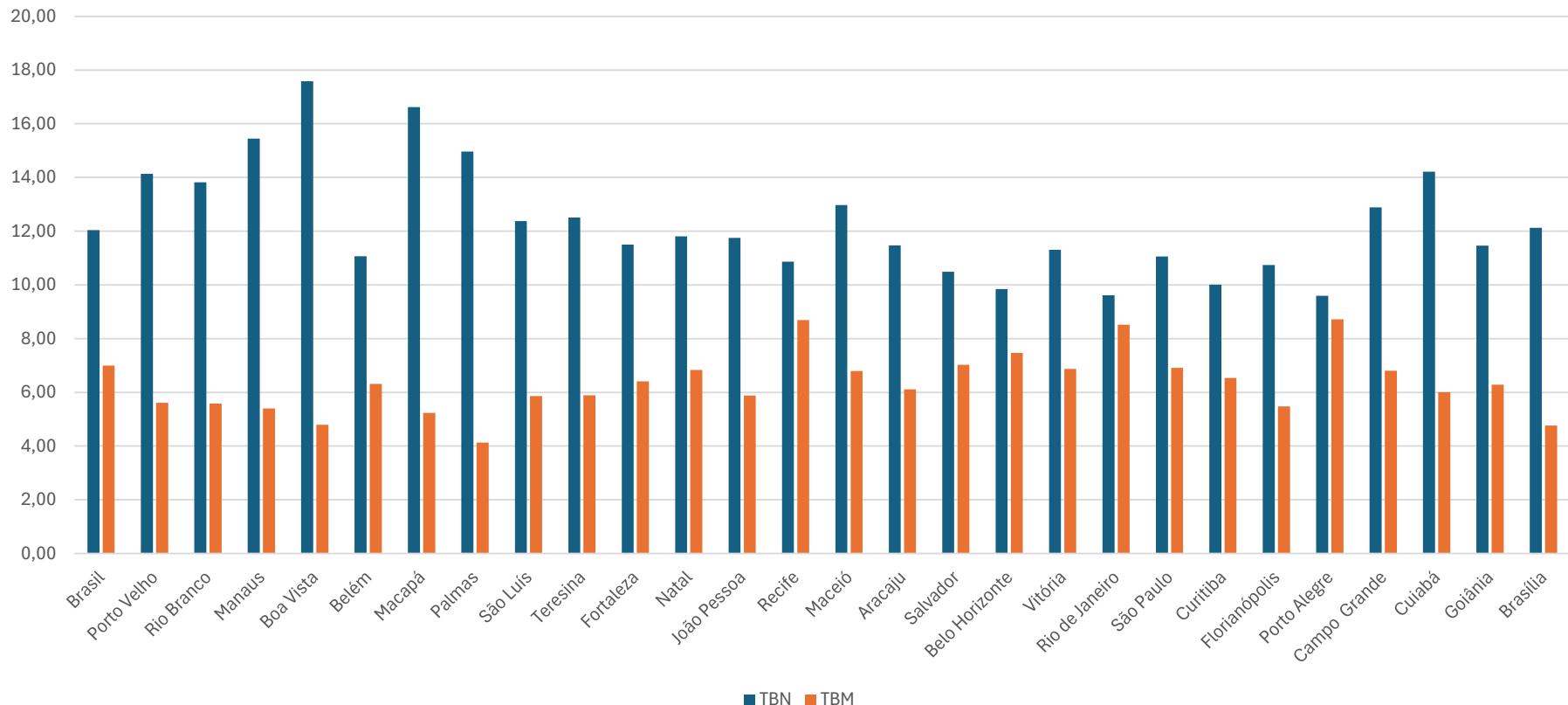
Apoio

Realização



Indicadores - Capitais

Estimativas da TBN e TBM (por mil habitantes), pelo método de captura e recaptura, segundo capitais das Unidade da Federação - Brasil, 2023.



Apoio

Realização

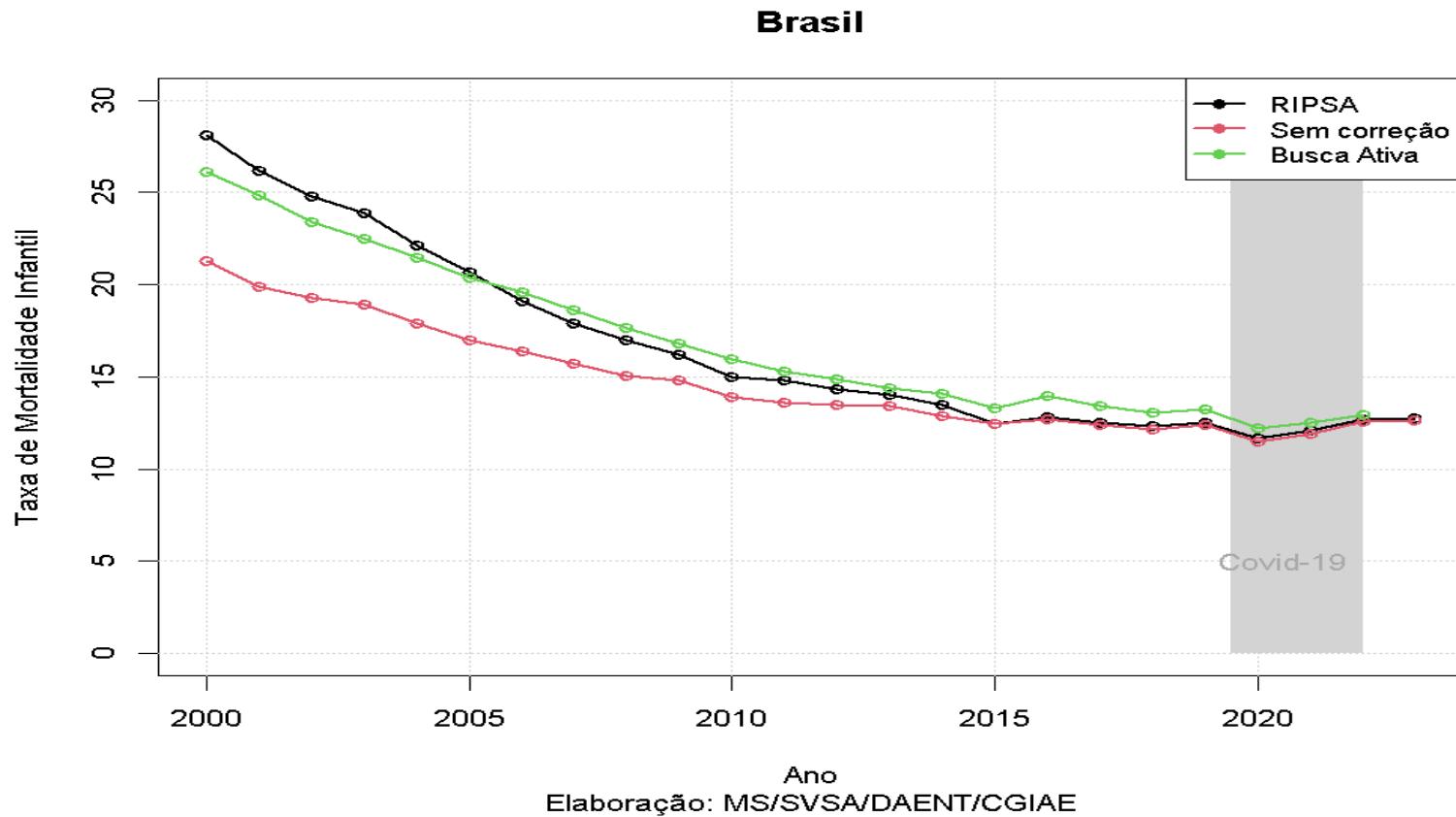


Indicadores – TMI

- As figuras a seguir apresentam, primeiramente, a redução continuada e consistente da Taxa de Mortalidade Infantil no Brasil e Grandes Regiões;
- Em sequência, são apresentados os níveis da Mortalidade Infantil para cada uma das Unidades da Federação, no ano de 2023, última estimativa disponível;
- Embora num quadro de redução continuada, atingir as metas dos ODS para mortalidade infantil ainda é um grande desafio para o país, sobretudo em algumas UFs das Regiões Norte e Nordeste.

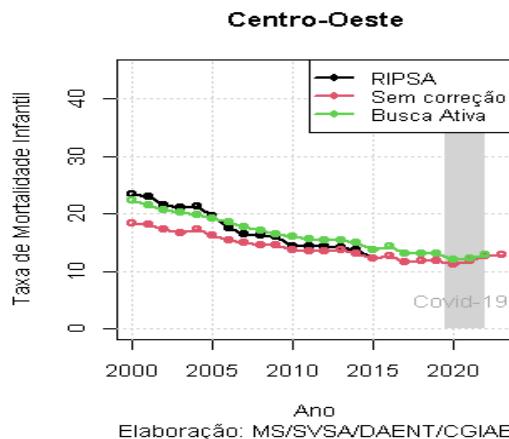
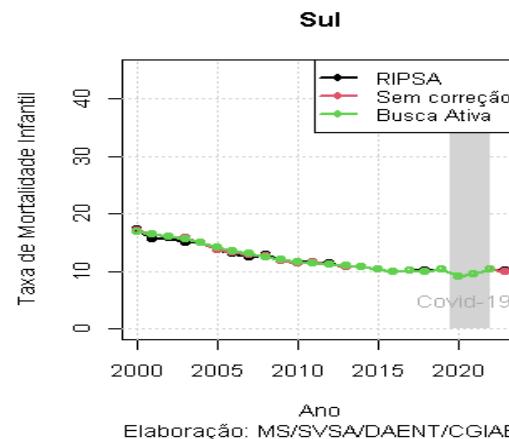
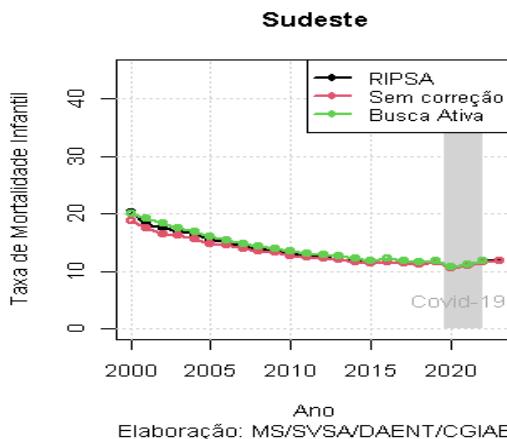
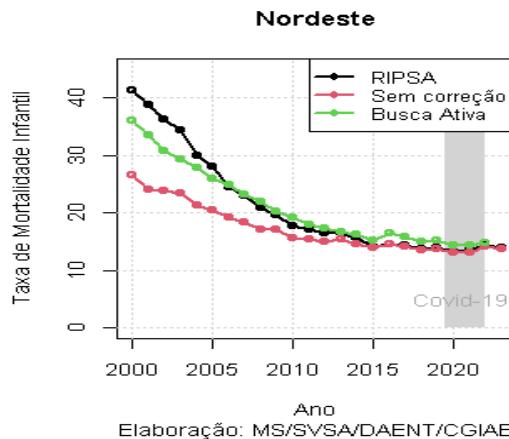
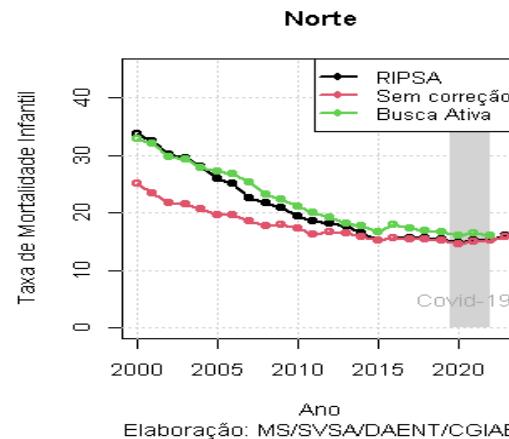
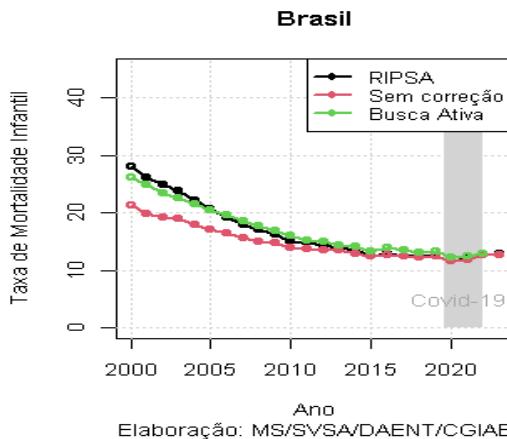


Indicadores – Evolução TMI





Indicadores – Evolução TMI



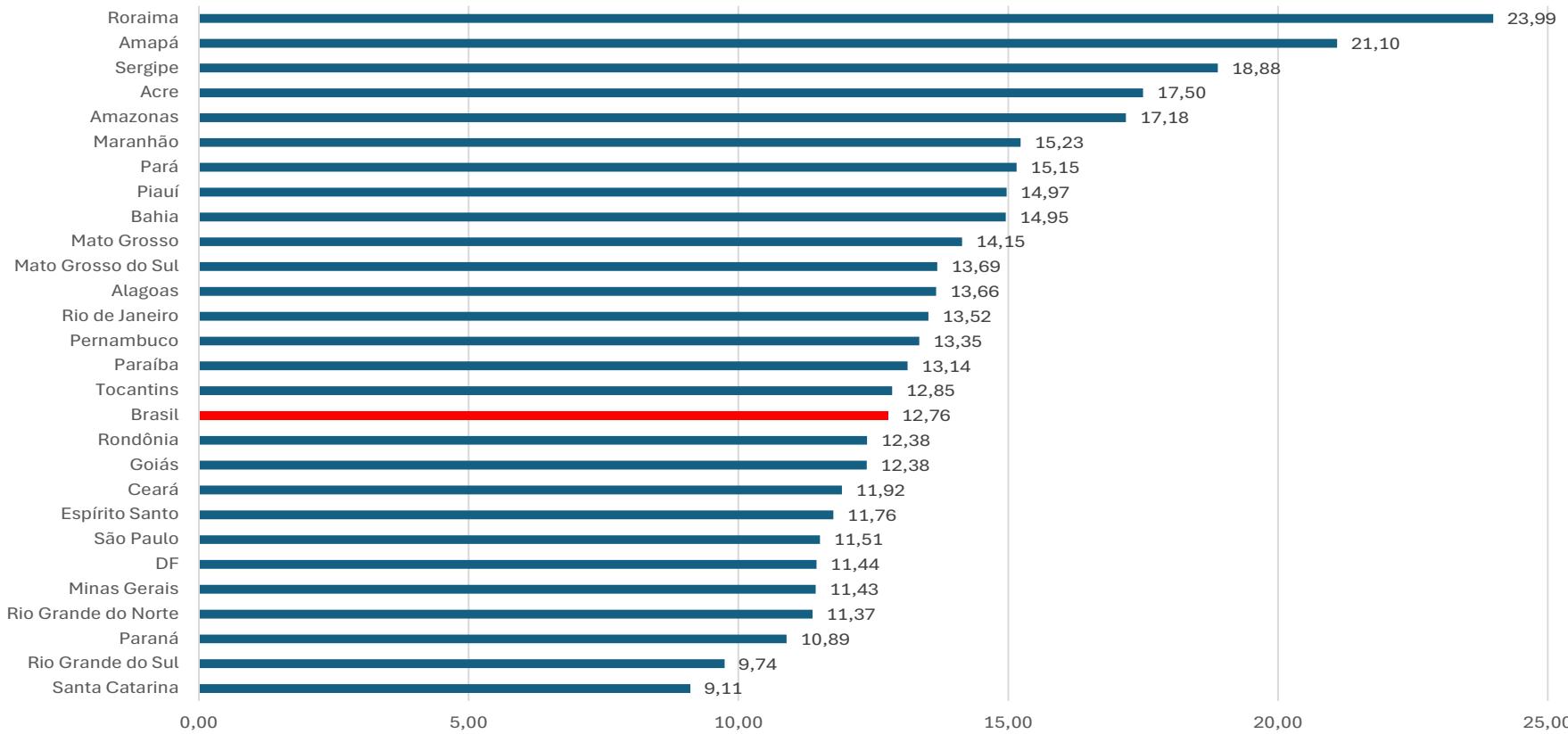
Apoio

Realização



Indicadores – TMI por Unidade da Federação

Estimativas da Taxa de Mortalidade Infantil, segundo Unidade da Federação de residência do falecido - Brasil, 2023.



Obrigad@!



Para mais informações, acesse o QRcode

Apoio

